

Clássicos desplugados

Ira! celebra duas décadas do 'Acústico MTV' com show especial que reúne hits dos anos 1980 e 1990

Ana Clara Zaratín/Divulgação

Por Affonso Nunes

Vinte anos após o estouro do álbum "Acústico MTV", o Ira! volta aos palcos com uma turnê comemorativa. O show que marca a passagem da turnê pelo Rio neste sábado (7) no Vivo Rio é promessa de reviver os momentos marcantes do disco que transformou a trajetória do grupo em 2004. Lançado no auge do formato MTV Acústico, o álbum foi um divisor de águas na carreira do grupo liderado por Nasi e Edgard Scandurra.

Na época, o CD e o DVD somaram quase 1 milhão de cópias vendidas, consolidando-se como um dos cinco projetos mais bem-sucedidos da franquia no Brasil. O impacto do disco foi tamanho que a turnê original se estendeu por cerca de três anos, cruzando o país e ampliando o público da banda, que já contava com uma



Com nova formação, o Ira! resgata o repertório de um de seus álbuns mais bem sucedidos

base fiel desde os anos 1980.

Nesta turnê, a banda reproduz o repertório do álbum em formato semelhante ao original, com arranjos acústicos e acompanhamento de

músicos de apoio. Canções como "Girassol", "Eu Quero Sempre Mais" e "Tarde Vazia" compõem a espinha dorsal do show, revivendo a atmosfera intimista que caracterizou

a gravação da MTV. O projeto, no entanto, vai além da celebração do disco: traz também sucessos históricos como "Flores em Você", "Dias de Luta", "Núcleo Base", "Envelheço na

Cidade" e "15 Anos".

Outras faixas do repertório incluem "Flerte Fatal", "Ciganos", "Poço de Sensibilidade" e "Por Amor", esta última assinada pelo compositor Zé Rodrix. O setlist ainda reserva espaço para a versão de "Train in Vain (Stand by Me)", clássico do The Clash que o IRA! rebatizou como "Pra Ficar Comigo" e incorporou ao repertório desde os anos 1990.

A formação atual que acompanha o vocalista Nasi e o guitarrista Edgard Scandurra inclui Evaristo Pádua (bateria), Johnny Boy (teclados e violão), Daniel Scandurra (baixo), Jonas Moncaio (Tchello) e Juba Carvalho (percussão).

SERVIÇO

IRA! - ACÚSTICO 20 ANOS
Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo) | 7/6, às 21h
Ingressos a partir de R\$ 100 e R\$ 50 (meia)

Dez anos de inquietude

Banda goiana Carne Doce revê em show sucessos de seus cinco álbuns

O grupo Carne Doce volta ao Rio para celebrar uma década de estrada. A apresentação desta sexta-feira (6), às 19h30, no Teatro Rival Petrobras dentro da programação do Festival Resistência Cultural do Rival, percorre o repertório dos cinco álbuns lançados pela banda entre 2014 e 2024 neste percurso autoral e inquieto.

Formado em Goiânia, o carne

Doce surgiu em meio ao movimento da música independente brasileira da década de 2010, mesclando elementos do pop alternativo com letras que transitam entre o poético e o confessional. Comandada pela presença marcante da vocalista Salma Jô, o grupo tem como formação atual os músicos Macloys Aquino (guitarra), João Victor Santana (baixo), Aderson Maia (teclados) e Fred Valle (bateria).

O espetáculo marca também a comemoração pela recente indicação da banda ao Prêmio da Música Brasileira na categoria Melhor Artista de Rock. O reconhecimento



Salma Jô, a carismática vocalista da banda formada em 2015 em Goiânia

coroa uma trajetória marcada por experimentações sonoras e uma postura artística que desafia estereótipos, sobretudo no modo como a banda aborda temas como sexualidade, identidade, relações afetivas e questões sociais em suas composições.

Desde o primeiro disco, "Carne Doce" (2014), a banda vem cons-

truindo um repertório autoral que se distancia de fórmulas previsíveis. Em "Princesa" (2016), mergulhou em atmosferas mais sensuais e políticas. Já em "Tõnus" (2018), apostou em camadas sonoras mais refinadas e introspectivas, enquanto "Interior" (2020) revelou um grupo mais maduro, com olhar voltado para a vida cotidiana e o Brasil profundo.

O álbum mais recente, "Cere-rê", lançado em 2024, aprofunda ainda mais essa busca por identidade e linguagem própria. O nome é uma referência à cidade natal de Macloys Aquino e ao mesmo tempo evoca o tom ancestral e regional do disco. O trabalho foi bem recebido pela crítica especializada, com destaque para sua produção mais crua e direta, em contraste com os arranjos densos do disco anterior.

Ao longo dos anos, Carne Doce consolidou uma base fiel de seguidores em diferentes regiões do país, graças à intensidade de seus shows e à coerência estética de seus lançamentos. (A.N.)

SERVIÇO

CARNE DOCE - 10 ANOS
teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33) | 6/6, às 20h
Ingressos a partir de R\$ 70

Victor Balde/Divulgação